

# Turismo na Bahia cresce 12,6% no 2º trimestre

O setor incorporou 1.354 postos de trabalho com CLT

O volume das atividades turísticas na Bahia teve um crescimento expressivo de 12,6% no segundo trimestre de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023. Esse resultado foi o mais alto entre os estados brasileiros, superando a média nacional, que registrou um aumento de 2,3%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE) e estão no Boletim de Análise Conjuntural do Turismo na Bahia, produzido pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) em parceria com a Secretaria de Turismo do estado. O boletim destaca o aumento no fluxo de passageiros nos principais aeroportos da Bahia, como Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista, que avançou 8,7% no segundo trimestre de 2024, comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado pela movimentação registrada em três dos quatro aeroportos analisados. Durante esse período, cerca de 2,3 milhões de pessoas passaram pelos aeroportos baianos.

Além disso, as rodovias baianas, administradas por três concessionárias, registraram um incremento de 6% no fluxo



O volume das atividades turísticas na Bahia expandiu 12,6%

de veículos, com aproximadamente 1,1 milhão de veículos em trânsito. Esse aumento reflete a expansão no fluxo de pessoas e bens pelo estado, destacando o dinamismo do setor de turismo, que vai além do transporte aéreo.

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) gerado pelas atividades turísticas na Bahia alcançou R\$ 1,2 bilhão no segundo trimestre de 2024, um crescimento de 23,5% em

relação ao mesmo período de 2023. Esse avanço foi sustentado principalmente por 86% das atividades investigadas, o que demonstra a força econômica do setor para o estado.

Outro indicador positivo foi a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador, que alcançou 56,9% no segundo trimestre de 2024, superando a marca do ano anterior (56,3%). Esse resultado, que é o segundo melhor desde o início da série histórica em

2014, reflete a recuperação do setor hoteleiro, beneficiado pelo aumento no fluxo de turistas e eventos realizados na capital baiana. O setor de turismo gerou 1.354 novos postos de trabalho com carteira assinada no segundo trimestre de 2024. Os segmentos de restaurantes e serviços de alimentação (+601 vagas), transporte rodoviário de táxi (+162 vagas) e hotéis (+160 postos) foram os principais responsáveis por essa ampliação.

## Feira virtual oferece vagas no RN

A oitava edição da Feira Virtual de Estágios e Empregos acontecerá até amanhã, quinta-feira (10), oferecendo 29 mil oportunidades de trabalho para o Rio Grande do Norte, incluindo estágios e vagas efetivas. A feira será totalmente virtual e acessível de forma gratuita por smartphones, tablets e computadores, permitindo que os interessados participem

a qualquer hora e de qualquer lugar. As inscrições podem ser feitas pela internet. A programação contará com ações de orientação de carreira, workshops, oficinas e espaços para empreendedores. Além disso, haverá oportunidades para interação com profissionais de Recursos Humanos das empresas participantes. O evento também terá uma área exclusiva

para pessoas com deficiência (PCDs) e neurodivergentes, com palestras e vagas afirmativas, promovendo maior inclusão e acessibilidade no mercado de trabalho.

A Feira Virtual de Estágios e Empregos visa não apenas facilitar o acesso a vagas de trabalho, mas também proporcionar um espaço de aprendizado e troca de experiências, promo-

vido o desenvolvimento profissional de todos os participantes. Com foco na diversidade e inclusão, o evento busca oferecer oportunidades a um público cada vez mais amplo.

O evento tem como objetivo facilitar o acesso às oportunidades de emprego e estágio, mas também promover um espaço de aprendizado e capacitação para os participantes.

## CORREIO OPINIÃO



O eleitor deu o recado

## Conservadorismo tem demanda, mas carece de oferta

Por Isaac Jordão Sassi\*

Não é do meu costume dar conselhos não solicitados a gente com mais votos do que eu. Cabe ressaltar que eu nunca concorri a cargo nenhum. Mas como observador do processo político não posso me furtar a alguns avisos que as urnas insistiram em gritar no último dia 6. O eleitor mais uma vez reiterou nas urnas que a zeladoria cotidiana da cidade, que é a face da política com a qual ele mais interage, é pouquíssimo ideológica e muito pragmática.

Quando se olha para os partidos que saíram vitoriosos das corridas municipais, um dado que salta aos olhos é o crescimento generalizado do centro. Partidos como o PSD, PP e União Brasil tiveram crescimento no número de prefeituras sem que haja grande identificação de nenhum deles com os partidos que disputam mais fortemente o campo ideológico, PT e PL. Inclusive todos os quatro foram base do governo Bolsonaro e seguem na base do governo Lula.

Ademais chama a atenção os dois primeiros colocados. O PSD de Gilberto Kassab superou a liderança histórica do MDB, mais regionalizado, e assumiu o posto de partido com maior número de prefeituras. Ambos os partidos são caracterizados por apontarem bem firmes para o centro, sem pender demasiadamente para centro-esquerda ou centro-direita, apesar do realinhamento discursivo de Kassab, que se assume de centro-direita, ao contrário de sua famosa citação "nem de direita, nem de esquerda, nem de centro". O que fica exposto, claro com o dia, é que o eleitor confirma novamente aquele ditado: "o brasileiro vota conservador". As urnas estão aí, a verdade segue indiscutível. Resta agora discutir o que é esse conservadorismo.

O filósofo conservador britânico Michael Oakeshott colocou uma definição tão bela quanto clara: ser conservador é preferir o conhecido ao desconhecido. Mais como uma propensão do espírito do que uma escolha política. E esta preferência apareceu nas urnas mais uma vez. Os partidos que se afastam de temas distantes e abstratos tiveram mais sucesso do que aqueles que optaram por um debate ideológico e metafísico. Mesmo quando se observa os candidatos em partidos

com identidades políticas mais definidas, foram bem-sucedidos aqueles que tiveram propostas ou governos mais pragmáticos, como João Campos (PSB) em Recife e Tião Bocalom (PL) em Rio Branco.

Ora o que está em disputa então não são as bordas do pensamento político, mas é exatamente o centro. O conservadorismo é um rótulo político que historicamente foi rejeitado e que nos últimos dez anos passou a ser reivindicado pela direita. Primeiramente este público, ainda sem uma expressão clara, se organizou em torno de Aécio Neves, e de 2014 para cá tem se concentrado quase sempre em torno dos candidatos de oposição ao Partido dos Trabalhadores. E é aí que a esquerda tem perdido a disputa de discursos. O conservadorismo – este que o eleitor brasileiro mostrou buscar – é o foco na manutenção do que funciona, com atenção para que as mudanças sejam sempre avanços, sem perder de vista que os retrocessos estão sempre próximos daqueles que se descuidam. E enquanto este conservadorismo for enfeitado pelas forças de centro, ele estará à disposição dos iconoclastas de ocasião.

Com a ausência de apropriação do termo, mas também da ideia de conservadorismo, a expressão vai sendo utilizada por aqueles que já perceberam sua utilidade, mas não têm preocupação com o seu conteúdo. Dessa forma, candidatos cada vez mais radicais têm se apropriado cada vez mais radicalmente de uma ideia política que é exatamente o oposto do radicalismo. Afinal de contas, como bem colocou Samuel Huntington, um reacionário e um revolucionário ambos acreditam que o presente é ruim, mas o segundo acha que o futuro será melhor, enquanto o primeiro acha que é o passado que precisa voltar.

O eleitor deu o recado. Caso a esquerda, representada principalmente pelo PT, tenha interesse em se manter como força relevante na política nacional, é necessário que escutem o que os eleitores falam nas urnas e assumam no discurso aquilo que já exercem, ou tentam exercer, na prática: o conservadorismo como forma constante de fazer política, garantindo avanços sem ameaça de retrocessos.

\*Cientista Político e mestre em teoria política

**Vila Galé HOTELS**

**PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos**

**PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.**

Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro. Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.

RESERVE AÍ!

WWW.VILAGALE.COM • BRASIL.RESERVAS@VILAGALE.COM • +55 (71) 4040-4999